



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

# AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM HOMENS E MULHERES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES.

Gustavo Santos Porfiro<sup>1</sup>; Suzanny Oliveira Mendes<sup>1</sup>; Bruna Aparecida Borges Dutra<sup>1</sup>; Paola Cerbino Doblaz<sup>1</sup>; Adriana Álvares Madeira da Silva<sup>1</sup>.

1. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

## Introdução/Fundamentos

A pressão arterial é um parâmetro de grande utilidade na prática clínica, na medida em que se relaciona de forma direta e independente com risco de eventos cardiovasculares (CV) fatais e não fatais.

## Objetivos

Nesse contexto, analisar a relação os níveis pressóricos sistólico e diastólico entre homens e mulheres usuárias do SUS no município de Alegre pode auxiliar novas intervenções em saúde que impactem na melhoria da qualidade de vida dessa comunidade.

## Métodos

O presente estudo faz parte do projeto PPSUS 05/2015 [nº 74713515/2016], aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana do Centro de Ciências da Saúde, na Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil, sob número 1.574.160-2016, onde foram avaliados 375 indivíduos usuários do SUS do município de Alegre, entre 20 e 59 anos de idade. Os indivíduos foram entrevistados quanto a seus dados sociodemográficos, e em seguida, foi aferida a pressão sistêmica dos mesmos. A aferição foi feita braço esquerdo, pelo menos 2 vezes, por esfigmomanômetro aneróide para obtenção das pressões arteriais sistólica (PAS) e diastólica (PAD). Com relação a análise estatística, os dados foram testados quanto à normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e os indivíduos foram avaliados quanto à diferença entre a os níveis de pressão arterial sistólica e diastólica e os sexos masculino (n=76) e feminino (n=294) pelo teste de Mann Whitney.

## Resultados

Houve associação estatística significativa dos níveis de pressão arterial sistólica e diastólica quanto ao sexo ( $p=0,0113$  e  $p=0,0057$ , respectivamente), sendo que o sexo masculino exibiu maiores médias em relação à pressão sistólica (média = 124,9 mmHg +18,15) e diastólica (média = 84,34 mmHg  $\pm$  15,09) quando comparado com os níveis médios de PAS (117,2 mmHg  $\pm$  22,1) e PAD (78,6 mmHg  $\pm$  17,1) do sexo feminino. Nesse contexto, em relação ao desenvolvimento de eventos CV em pacientes, dados de alguns estudos indicam que valores altos de PAS e PAD estão associados com aumento de cerca de duas vezes maior de risco de doenças CV.

## Conclusões/Considerações Finais

Torna-se relevante a implementação de intervenções em saúde objetivando a prevenção de distúrbios pressóricos arteriais, para que assim o risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares seja progressivamente mitigado, especialmente em relação ao sexo masculino dessa população.

## Referências Bibliográficas

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia. Sociedade Brasileira de Hipertensão. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010;95(1 supl 1):1-51.

Chobanian AV, Bakris GL, Black HR, Cushman WC, Green LA, Izzo JL Jr, et al. The National High Blood Pressure Education Program Coordinating Committee. Seventh Report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. Hypertension. 2003;42(6):1206-52.

Vasan RS, Larson MG, Leip EP, Evans JC, O'Donnell CJ, Kannel WB, et al. Impact of high-normal blood pressure on the risk of cardiovascular disease. N Engl J Med. 2001;345(18):1291-7.

Conen D, Ricker PM, Buring JE, Glynn RJ. Risk of cardiovascular events among women with high normal blood pressure or blood pressure progression: prospective cohort study. BMJ. 2007;335(7617):432-40.